

ATUAÇÃO DA (O) ENFERMEIRA (O) NO CENTRO CIRÚRGICO PARA GARANTIA DA SEGURANÇA DO PACIENTE

Andrea da Silva Barbosa¹; Caroline da Silva Barbosa Farias²; Andréa Jaqueira da Silva Borges³

¹Graduanda no Bacharelado em Enfermagem (FAMAM), andreabarbosa.enf@outlook.com; ²Mestranda em Ciências da Saúde, FAMAM, caroline_barbosa@hotmail.com; ³Doutora em Geologia Ambiental (UFBA), FAMAM, andreajsb@gmail.com.

O centro cirúrgico é um setor de alta complexidade hospitalar, considerado crítico devido as suas especificidades, dos procedimentos realizados e de sua dinâmica que em muitos aspectos vulnerabiliza o profissional ao estresse, implicando assim em elevado risco para a saúde, podendo comprometer a qualidade do cuidado e a segurança dos pacientes submetidos às intervenções cirúrgicas. Portanto, no sentido de gerenciar o risco e garantir a segurança do paciente, foi criado o programa “Cirurgias Seguras Salvam Vidas” com a finalidade de reduzir o número de mortes causadas por procedimentos cirúrgicos em todo o mundo. Foi elaborado ainda o *checklist* “Cirurgia Segura”, objetivando promover a padronização do ato cirúrgico, maior integração da equipe multiprofissional e atuação conjunta. Nesse contexto, o estudo tem como objetivo geral, conhecer a atuação das(os) enfermeiras(os) que atuam no centro cirúrgico quanto a garantia da segurança, em âmbito hospitalar de alta complexidade. O estudo tem natureza descritiva de abordagem qualitativa, foi realizado em um hospital localizado na capital baiana, de alta complexidade, nível de atenção terciário e de gestão Estadual, sendo aprovado pelo Comitê de Ética através do parecer de n. 3.545.405. Os participantes do estudo foram os 10 enfermeiros que atuam nos serviços assistenciais do Centro Cirúrgico. Para a coleta de dados foi realizada uma entrevista semiestruturada com os enfermeiros, sendo agendado dia e horário que não interferisse na dinâmica de trabalho. Para analisar os dados foi utilizada a técnica de análise segundo Minayo. Os enfermeiros pesquisados, 09 (feminino) e 01 (masculino) tinham tempo de atuação no setor variando entre 11 meses à 30 anos. Foi verificado que há uma deficiência a cerca do conhecimento de alguns profissionais em relação a segurança do paciente, em que foi relatado ainda que a demanda de procedimentos realizados neste setor é um fator dificultoso para que realizem a assistência de enfermagem como é preconizada no Protocolo de Segurança do paciente. Somando-se a estes fatores, referem que a sobrecarga de trabalho, faz com que os mesmos não consigam prestar uma assistência de enfermagem equanime. Conclui-se que a segurança do paciente é um tema imprescindível na assistência do cuidado ao paciente, fazendo-se necessário que os profissionais tenham conhecimento efetivo e coloquem-os em prática como forma de garantir todas as metas preconizadas, bem como uma assistência de qualidade.

Palavras-chave: Segurança do paciente. Centros cirúrgicos. Acolhimento. Assistência de enfermagem.